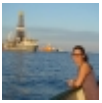


The Deep Carbon Observatory ^[1]

Enviado por [Melitza Crespo-Medina](#) ^[2] el 3 septiembre 2015 - 6:38am



^[2]



#DCOECSIS

@d-giovannelli
@deepcarb
@katie-phd
@microbesheik
@dana.louisiana

@pbarry10
@m-cespedesmedina
@gutaxida
@riikkatie
@samilovesrocks
@ProfMaggie

@QuinnMiller
@diddrensteen
@v.kramviskal12
@mustyurel
@oliviernadeau01
@epadilla-jade
@Giuse-derrico

@OPERAS-ENG
@jillmcd
@JanBotenn
@leonardocoppo
@Ann-PM-Jesus
@TamaraBaumb
@ItaNanoTech

Jovens investigadores reunidos nos Açores

Informação sobre carbono nas Furnas vai estar acessível a todos gratuitamente

Investigadores de 20 nacionalidades diferentes reunidos nas Furnas pode resultar em “algo excitante” e contribuir para melhor compreender as formas de carbono existentes na Terra. Além disso os dados recolhidos por esta equipa multidisciplinar serão compilados numa grande base de dados que será divulgada ao público. “É quando a ciência excitante acontece”, diz Donato Giovannelli.

Cinquenta jovens investigadores de 20 nacionalidades diferentes estão em São Miguel para estudar a problemática relacionada com as várias formas de carbono presentes na Terra e acreditam que deste II Workshop Internacional de Jovens Investigadores do Deep Carbon Observatory “pode sair algo excitante”.

O microbiólogo marinho Donato Giovannelli, que é o Investigador Principal e um dos responsáveis pela organização do workshop, diz que os Açores são “um sítio especial para se estar” e considera “excitante” ter cerca de 50 pessoas de mais de 20 países juntos “para falarem da sua ciência. Isso é fantástico”.

Pela segunda vez reúnem-se especialistas de várias áreas, que estão envolvidos em estudos relacionados com o carbono presente no interior da Terra, e através da fundação americana Alfred P. Sloan Foundation e com a ajuda do Deep Carbon Observatory, escolhem locais “onde haja actividade geotermal, actividade vulcânica, e os Açores são um laboratório natural”, admite Donato Giovannelli. “Os Açores estão numa tripla junção, têm campos geotérmicos, as fumarolas, áreas de desgaseificação de dióxido de carbono, é um sítio ótimo já que a maior parte dos investigadores aqui presentes está ligada a alguma forma de carbono que pode ser medida, vista ou trabalhada perto de ambiente geotérmico” refere o Investigador Principal. É isso que os investigadores vão fazer na quarta e na sexta-feira em que irão estar no campo, nas Furnas, e que Donato Giovannelli acredita que pode trazer algo de “emocionante”.

Primeiro porque diz que “sentar à mesma mesa pessoas que pensam da mesma forma que nós e que vêm o mundo da mesma forma que nós, dificilmente se encontrará um ângulo ou uma abordagem diferente” e por isso, juntar físicos, químicos, biólogos, matemáticos, geólogos e tantas outras áreas: “é quando a ciência excitante acontece”.



Donato Giovannelli acredita que interação entre cientistas pode ser produtiva



Jovens investigadores vão estar na Sexta-feira nas Furnas para recolher dados

Quando se sentam à mesa, ou neste caso no anfiteatro do Complexo Científico da Universidade dos Açores, investigadores “que nunca ouviram o trabalho que o outro está a desenvolver e lhes explicam e vêm um ângulo diferente, têm um entendimento diferente do teu problema. E pode haver uma interação muito produtiva”, refere.

Depois, no terreno, essa visão diferente do mesmo problema pode ser ainda mais benéfica. “Se eu for sozinho, sei o que quero ver porque tenho uma ideia em mente, mas vai ser interessante juntar estas pessoas diferentes, de áreas diferentes e ver as ideias que têm e as perguntas que têm e como podemos depois juntar isso tudo”, refere Giovannelli que acrescenta que “nunca antes tantas áreas diferentes foram para o campo juntas. Isso pode significar muito”, refere.

Há depois a parte mais prática deste Workshop. O responsável pela organização esclarece que o objectivo final é divulgar gratuitamente todos os dados recolhidos nas Furnas para que possam ajudar outros investigadores. “Frequentemente no ensino e em workshops são limitados os acessos aos dados de campo” e por isso todos os dados recolhidos serão compilados numa grande base de dados multidisciplinar que será divulgada ao público. “Todas as escolas, workshops, universidades, podem usá-los para estudar, para ensinar e podem reutilizá-los para simulação e isso é outra parte em que é bom que a ciência esteja em livre acesso”, refere Donato Giovannelli. É neste sentido que vai também a intenção do Deep Carbon Observatory e a ideia de Giovannelli que acredita que o futuro será o de livre acesso dos dados científicos aos seus pares.

“Vai ser potencialmente interessante porque a informação vai ser livre para todos poderem usar para ensinar ou em workshops e é excitante porque vamos ver que ideia emocionante podemos encontrar todos juntos”, refere o Investigador Principal.

Carla Dias

Deep Carbon Observatory um projecto a 10 anos

O Deep Carbon Observatory é um programa de investigação que pretende transformar o entendimento sobre o carbono na Terra. No fundo trata-se de uma comunidade de jovens cientistas de áreas tão díspares como biólogos, físicos, químicos, matemáticos, geólogos, vulcanólogos, e muitas outras, que trabalham de forma multidisciplinar.

O Deep Carbon Observatory (Observatório do Carbono Profundo) é financiado pela Alfred P. Sloan Foundation durante 10 anos para que seja estudado o carbono no interior da terra, desde o núcleo da Terra até à superfície.

Após os 10 anos do projecto, o objectivo da Fundação americana é que haja continuidade

destes projectos nomeadamente perceber questões actuais como por exemplo se há ou não carbono no núcleo da Terra.

A Alfred P. Sloan Foundation quer que “a nova geração de cientistas tome pulso nestas questões e sejam aqueles que vão continuar os trabalhos no futuro. Por isso decidiram financiar workshops e congressos de jovens investigadores para que se conheçam, se juntem e decidam projectos futuros e possam partir para novas descobertas a partir de agora e continuando além de 2019”, admite Fátima Viveiros, membro da comissão organizadora deste II workshop internacional.

A vantagem destas iniciativas promovidas

pelo Observatório é que há investigadores de várias áreas presentes e “normalmente as pessoas de física não vão aos mesmos congressos dos biólogos ou dos geólogos e aqui abrigamos a estar todos juntos, a relacionar-se e a encontrar pontos em comum e a encontrar respostas em várias áreas”, refere Fátima Viveiros.

Hoje os participantes vão fazer uma espécie de visita guiada às Furnas, definindo uma “estratégia” para que na sexta-feira todos possam recolher dados e amostras em conjunto para depois os dados serem divulgados publicamente.

“Isso tem muito interesse”, refere Fátima Viveiros que acrescenta que há 8 investigadores da Universidade dos Açores e do Centro

de Vulcanologia a participar neste workshop. “Tudo isso em conjunto tem interesse porque nos Açores a geologia, biologia e as questões da terra são prioritárias e fundamentais”, conclui a responsável açoriana pela organização e que já participou em 2014 no primeiro workshop organizado pelo Deep Carbon Observatory que decorreu na Costa Rica.

Essa foi uma das razões para a escolha dos Açores para a realização deste workshop, mas para o qual também contribuiu o apoio da Universidade dos Açores, do Centro de Vulcanologia, da Alfred P. Sloan Foundation e de empresas americanas e italianas que também apoiaram C.D.

Melitza Crespo-Medina presenting. Twitter is a great tool for US. Our workshop was featured in the Azores Newspaper

The brief definition of the Deep Carbon Observatory according to their website (deepcarbon.net) is - "DCO is a global community of multi-disciplinary scientists unlocking the inner secrets of Earth through investigations into life, energy, and the fundamentally unique chemistry of carbon."

As the definition suggests, it is a very diverse group of scientists from all over the world that have one thing in common: their interest for the study of Carbon.

With initiatives like the Early Career Workshop, the DCO promotes the exchange of ideas and experiences between scientists in early stages of their careers; a very powerful opportunity!

You can follow the incidence of the 2015 DCO Early Career Scientist Workshop using the #DCOECS15 on Twitter and following @deepcarb

Tags: • [#DCOECS15 #cienciaboricua](#) ^[3]

Source URL: <https://www.cienciapr.org/es/blogs/members/deep-carbon-observatory>

Links

[1] <https://www.cienciapr.org/es/blogs/members/deep-carbon-observatory> [2]

<https://www.cienciapr.org/es/user/melitzacm> [3] <https://www.cienciapr.org/es/tags/dcoecs15-cienciaboricua>